

NOVO POSICIONAMENTO CONTRA AS POLÍTICAS DE DESMONTE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA

Em 9 de junho de 2022, divulgamos um posicionamento da Abem intitulado [CONTRA AS POLÍTICAS DE DESMONTE DA EDUCAÇÃO BRASILEIRA](#). Neste documento sinalizamos com clareza a intencionalidade do governo federal em exercício: o desmonte da educação brasileira.

No dia 30 de setembro de 2022, um novo ataque foi deflagrado à educação brasileira. Por meio do Decreto nº 11.216, o governo federal determinou o contingenciamento de recursos financeiros de institutos e universidades federais que, segundo [avaliação da Andifes em nota divulgada](#), tem efeito direto na manutenção das atividades das universidades públicas:

“(...) este novo contingenciamento coloca em risco todo o sistema das universidades. (...) afetará despesas já comprometidas e que em muitos casos deverão ser revertidas, com gravíssimas consequências e desdobramentos jurídicos para as universidades federais. Que essa limitação estabelecida pelo Decreto, que praticamente esgota as possibilidades de pagamentos a partir de agora, é insustentável. (...) inviabilizando qualquer forma de planejamento institucional, quando se apregoa que a economia nacional estaria em plena recuperação.”

A Abem, em seus 60 anos de luta, nunca esteve ausente da arena política de debates e construção dos sistemas de saúde e educação brasileira. Por esta razão, vem a público manifestar o seu repúdio às sucessivas ações que determinam retrocesso na qualidade do Sistema Único de Saúde e da educação brasileira, em especial no ensino superior. Assim, como medidas práticas, a Abem articular-se-á em ações conjuntas com a Andifes, colocando-se disponível para futuros movimentos, para agregar recursos e para somar forças a fim de denunciar e publicizar mais este ataque à educação, à República e aos brasileiros.

Às vésperas da eleição mais importante para o país desde o final da ditadura, o Conselho Diretor da Abem convoca educadores e educandos comprometidos com o estado democrático de direito, com o avanço da ciência, com a valorização da saúde e educação públicas a comparecerem às urnas no próximo dia 30 de outubro de 2022 a fim de interromper os efeitos nefastos que este governo vem causando à educação e à saúde do país.

Brasília, 7 de outubro de 2022.

Conselho Diretor da Abem